Nº 2.639 (Ano A/Branco) Solenidade: Todos os Santos 5 de novembro de 2023 ANO VOCACIONAL NACIONAL

ALEGRAI-VOS E EXULTAI



- Colocar em destaque a imagem do Padroeiro da Comunidade e outras imagens de Santos. Se possível, coloque imagens de Santos do nosso tempo para recordar que a santidade não é uma realidade distante de nós.
- Para ambientação, enquanto os fiéis vão chegando e as velas são acesas, cantar suavemente o refrão: "Deus não está longe..." n° 15.

01. ACOLHIDA

C. Caríssimos irmãos e irmãs, bem-vindos! Estamos nesse encontro de Comunidade, família de Deus que nos reúne por seu amor para vivermos a santidade. Cantemos.

02. CANTO

Vejo a multidão em vestes... nº 131

03. SAUDAÇÃO

- **D.** Em comunhão com todos os Santos de Deus saudemos a Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*
- **D.** A graça e paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, nosso Pai, e a comunhão do Espíri-

to Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste domingo, celebramos alegremente a Solenidade de Todos os Santos. Somos convidados a reafirmar a fé que professamos: "Creio na comunhão dos Santos". Nesta fé, somos chamados a reanimar a caminhada rumo à santidade já iniciada em nós pela graça do Batismo. Os Santos e Santas foram pessoas que souberam caminhar na terra fazendo a vontade de Deus praticando as Bem-Aventuranças, cada um a seu modo. Olhemos, pois, para nossa vida e nos questionemos: como estou eu vivendo minha vida de cristão no exercício da caridade, compaixão e propagação da paz? Hoje, essas atitudes nos fazem ser santos ao pé da porta, como bem nos ensina o Papa Francisco.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Supliquemos a Deus, Pai de Misericórdia, que nos perdoe por todas as vezes que negligenciamos a vivência das Bem-Aventuranças e não desejamos a santidade. (silêncio)

Eu canto a alegria, Senhor... nº 231

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, Pai que nos Santifica, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus que, por sua graça em Jesus Cristo, nos santificou pela força do Espírito Santo. Glória a Deus nos altos céus!... n° 256

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal
- D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, que nos dais

celebrar numa só festa os mistérios de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Com o coração aberto e disponível acolhamos a Palavra de Deus que nos conduz à santidade. Cantemos: *Toda Bíblia é comunicação...* nº 288

- Crianças e adolescentes vestidos como alguns Santos conduzem o Lecionário ladeado de velas. Eles poderão ficar ao redor da Mesa da Palavra durante a proclamação das Leituras. Estas poderão ser proclamadas por alguns deles.

PRIMEIRA LEITURA: Ap 7,2-4.9-14

L.1 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

SALMO RESPONSORIAL: 23(24)

Refrão: É assim a geração dos que procuram o Senhor!

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 3,1-3

L.2 Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Mt 5,1-12a

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Bem-Aventurados aqueles... nº 307

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Hoje, a Igreja volta seu olhar e seu coração para o céu e enche-se de alegria ao contemplar uma multidão que participa da glória e da plenitude do Deus Santo.
- Somente Deus é Santo. Na Bíblia, "santo" significa, literalmente, "separado". Deus é aquele que é separado, absolutamente diferente de tudo quanto exista no céu e na terra: Ele é único, Ele é absoluto, sozinho é pleno. Ele é Deus! Por isso, Santo, em sentido absoluto, é somente o Deus uno e trino, Pai, Filho e Espírito Santo. A Jesus, o Filho eterno feito homem, nós proclamamos em cada missa: "Só vós sois o Santo"; ao Pai nós dizemos: "Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade"; ao Espírito nós chamamos de Santo.
- Este Deus santo e pleno, dobra-se carinhosamente

sobre a humanidade para nos dar a sua própria vida, para nos fazer participantes de sua própria plenitude, sua própria santidade. O Pai, cheio de imenso amor, enviou-nos seu Filho único até nós, e este, morto e ressuscitado, infundiu no mais íntimo de nós e de toda a Igreja o seu Espírito de santidade. Eis, quanta misericórdia: Deus, o único Santo, nos santifica pelo Filho no Espírito: "Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos!" É isto a santidade para nós: participar da vida do próprio Deus, sermos separados, consagrados por Ele e para Ele desde o nosso Batismo, para vivermos sua própria vida, vida de filhos no Filho Jesus!

- É assim que todo cristão é um santificado, um separado para Deus. Mas, esta santidade que já possuímos deve, contudo, aparecer no nosso modo de viver, nas nossas ações e atitudes. E o modelo de toda santidade é Jesus, o Bem-aventurado. Ele foi totalmente pobre, totalmente manso, totalmente puro e abandonado a Deus no pranto, na fome de justiça e na misericórdia.
- Ser santo é ser como Jesus, deixando-se guiar e transformar pelo seu Espírito em direção ao Pai. Esta santidade é um processo que dura a vida toda e somente será pleno na glória. São João nos fala disso na segunda leitura de hoje: "Quando Cristo se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é". Assim, nesta festa de Todos os Santos refletimos que Santos são todos os que se parecem com Cristo e se deixaram governar pelo seu amor. São homens e mulheres, com seus defeitos e falhas como todos nós, mas que, atentos à voz de Deus, a Ele se entregaram, como Abraão em uma bela jornada de obediência à Palavra de Deus. São aqueles que foram considerados dignos de testemunhar em plenitude o extraordinário amor de Deus! Não há dois santos iguais; cada um tem sua personalidade, sua característica, seu jeito de ser. O que os unifica é o propósito de seguir, imitar, a Cristo. Este sim deve ser seguido em plenitude, pois nos indica o melhor caminho de acesso à santidade universal de Deus Pai.
- Diz o Apocalipse que uma multidão "de todas as tribos dos filhos de Israel" (144.000, ou seja, todo o Israel) e "uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas" foram considerados dignos de estar diante do Cordeiro revelando o desejo de Deus que todos cheguem à santidade. Todos são chamados por Cristo, na Igreja, para a salvação, para a santificação que Deus nos oferece.
- No Evangelho vemos o relato das bemaventuranças. Este trecho revela que a boa nova é destinada à multidão, a todos os povos. As bem-

aventuranças são propostas de felicidade. É a promulgação da nova constituição do povo de Deus. Não tem discriminação e nem fronteiras. A Nova Aliança é estabelecida com os pobres, afligidos, despossuídos, mansos e famintos. Características dos que são chamados a viverem a misericórdia, a solidariedade, a pureza e a paz. A Nova e Eterna Aliança é com todos e para todos. Assim também é a santidade. Santos são os pobres em espírito: aqueles que confiam plenamente em Deus e rejeitam toda espécie de idolatria (poder, fama, riqueza, imoralidades, etc). São os aflitos, os que choram: compartilham o sofrimento dos outros e consolamse em Deus. Santos são os mansos: os que não respondem à violência com violência. Sabem ser amáveis com os demais sem se deixar manipular por ninguém. Santos são os famintos e sedentos de justiça, pois a desejam e praticam. Não buscam nem incitam a maldade. Santos são os misericordiosos: aqueles que voltam o seu coração para o pobre, o miserável. Santos são os puros de coração: conservaram a integridade e não agem com segundas intenções. Santos são os que promovem a paz, pois criam laços de amizade. Santos são os perseguidos por causa da justiça: os que sofrem para que o projeto de Deus continue firme.

- Se conseguirmos ser assim, herdaremos o grande presente de Deus: seremos chamados seus filhos, contados entre o número dos eleitos. Seremos considerados como os que fizeram a experiência de Jesus Cristo.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Juntos, como irmãos, caminheiros rumo à Santidade, professemos todos numa só voz a Fé que da Igreja recebemos. *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Nesta solenidade tão bela, nos dirijamos a Deus com nossas súplicas implorando a intercessão dos Santos e Santas com a Ladainha. Cantemos (ou rezemos) a Ladainha de todos os Santos.

Senhor, tende piedade... nº 829

- Se utilizar uma das Ladainhas que estão nos números 826, 827 ou 828 deve-se retirar a invocação para a água batismal.
- **D.** Ó Deus de ternura e misericórdia, fazei que pela graça de vosso Espírito sejamos conduzidos até que um dia cheguemos ao convívio dos eleitos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Viver a santidade cotidiana é ofertar-se a Deus

todos os dias. Apresentemos no Altar do Senhor tudo o que generosamente trazemos e que contribuirá para o bem da evangelização.

Os grãos que formam a espiga... nº 457

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

D. Louvemos a Deus Pai que na Pessoa do Filho pela força e graça do Espírito Santo criou e santificou a Igreja e a esta confiou incontáveis dons para que todos os seus filhos e filhas se beneficiem. Louvemos a este mesmo Deus, Uno, Trino e Santo que ao longo de toda história conduz e ampara tantos homens e mulheres que neste mundo dilacerado por discórdias vivem com seriedade e boa vontade o chamado à santidade. Cantemos.

Eu louvarei... n° 1.207

D. Deus de bondade, nossos louvores nada acrescentam ao que sois, contudo, vos pedimos: aceitaios para o bem de nossa peregrinação e encorajamento de nossos passos. Por Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração que o Cristo, o Bem-Aventurado do Pai, nos ensinou: *Pai* nosso...

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Jesus Cristo é a nossa Paz! Nele os Santos encontraram paz para anunicar o Reino em meio aos desafios. Saudemo-nos com um gesto de Paz. *A paz esteja contigo...* n^o 537

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor eu não sou digno(a) de que

entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.
- Sempre tem mais um lugar na mesa... nº 626

17. ORAÇÃO

D. Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta Mesa de peregrinos passemos ao banquete do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

 - 12/11 - Encerramento das comemorações dos 20 anos da Cáritas em nossa Diocese. Rezemos em comunhão. Nas Paróquias em que a Cáritas está implantada, todos são convidados a realizar alguma atividade específica.

19. ORAÇÃO VOCACIONAL

D. Rezemos para que Deus sustente na vocação todos os que buscam viver a santidade: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

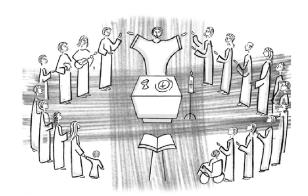
- D. O Senhor esteja convosco!
- T. Ele está no meio de nós!
- **D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e*

Espírito Santo. T. Amém.

- **D.** No desejo de viver a cada dia as virtudes das Bem-Aventuranças, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T.** *Graças a Deus*.
- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.
- **D.** Bendigamos ao Senhor.
- T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

- Hino do Ano Vocacional Nacional (No YouTube: https://youtu.be/Lsa1DEgXJ-I) ou Todo dia eu encontro muita gente... n° 731.



"Os santos ainda estão aqui, não muito longe de nós; e suas representações nas igrejas evocam aquela "nuvem de testemunhas" que sempre nos circunda. São testemunhas que não adoramos - claro, não adoramos estes santos, mas que veneramos e que de mil maneiras diferentes nos remetem a Jesus Cristo, o único Senhor e Mediador entre Deus e o homem. Um santo que não nos remete a Jesus Cristo, não é um santo e nem mesmo cristão. O santo recorda Jesus Cristo, pois ele percorreu o caminho de viver como cristão. Os santos nos lembram que mesmo em nossas vidas, embora frágeis e marcadas pelo pecado, a santidade pode florescer." (*Papa Francisco*)

Leituras para a Semana

2^a Rm 11,29-36 / Sl 68(69) / Lc 14,12-14 3^a Rm 12,5-16a / Sl 130(131) / Lc 14,15-24 4^a Rm 13,8-10 / Sl 111(112) / Lc 14,25-33 5^a Ez 47,1-2.8-9 ou 1Cor 3,9c-11.16-17 / Sl 45(46) / Jo 2,13-22 6^a Rm 15,14-21 / Sl 97(98) / Lc 16,1-8 Sá.: Rm 16,3-9.16.22-27 / Sl 144(145) / Lc 16,9-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL